

Conexões entre Agenda 2030, determinantes sociais da saúde e saúde em todas as políticas

PAULO M. BUSS

PROCESSO DE CAPACITAÇÃO EM SAÚDE GLOBAL E
DIPLOMACIA DA SAÚDE E DA C&T EM SAÚDE

RIO DE JANEIRO/BRASÍLIA, ABRIL DE 2016

Agenda do Desenvolvimento 2030: Resposta global das Nações Unidas e seus Estados-membros

A saúde na Agenda

Porque o debate sobre a Agenda 2030 e ODS

O debate nas Nações Unidas sobre a Agenda de Desenvolvimento 2030 “*transcende o interesse exclusivamente global, pelos impactos que os acordos internacionais firmados no âmbito das Nações Unidas têm sobre as políticas nacionais de desenvolvimento que, por sua vez, terminam por interferir significativamente na qualidade de vida e na saúde das populações de todos os países do mundo*” (Buss, 2014)

Agenda global para o desenvolvimento

As **cúpulas e conferências das Nações Unidas**, celebradas nos últimos 20 anos, geraram relativo consenso mundial sobre políticas e atividades para erradicação da pobreza e fomento ao desenvolvimento sustentável, proporcionando um marco básico para alcançá-los.

A **Cúpula do Milênio** se baseou nas decisões adotadas nestes eventos e reforçou algumas de suas mensagens fundamentais. Tais decisões, junto com a **Declaração do Milênio**, constituem o **programa de desenvolvimento das Nações Unidas**

<http://www.un.org/esa/devagenda/index.html>



Conferências das Nações Unidas

- 1990 – Cúpula Mundial das Nações Unidas sobre a Criança
- 1992 – Conferência das Nações Unidas sobre Ambiente e Desenvolvimento
- 1993 – Conferência das Nações Unidas sobre os Direitos Humanos
- 1994 – Conferência das Nações Unidas sobre Populações e Desenvolvimento
- 1995 – Conferência das Nações Unidas sobre a Mulher
- 1995 – Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Social
- 1996 – Conferência das Nações Unidas sobre Assentamentos Humanos (Habitat II)
- 1996 – Cúpula Mundial das Nações Unidas sobre Alimentação
- 2000 – Cúpula do Milênio: Declaração e Objetivos do Milênio
- 2002 – Conferência Internacional sobre Financiamento do Desenvolvimento
- 2002 – Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável Rio + 10
- 2005 – Cúpula do Milênio II
- 2010 – Cúpula do Milênio III
- 2012 – Rio + 20



The United Nations System

UN Principal Organs

- General Assembly
- Security Council
- Economic and Social Council
- Secretariat
- International Court of Justice
- Trusteeship Council⁴

Subsidiary Bodies
Main and other sessional committees
Disarmament Commission
Human Rights Council
International Law Commission
Standing committees and ad hoc bodies

Subsidiary Bodies
Counter-terrorism committees
International Criminal Tribunal for Rwanda (ICTR)
International Criminal Tribunal for the former Yugoslavia (ICTY)
Military Staff Committee
Peacekeeping operations and political missions
Sanctions committees (ad hoc)
Standing committees and ad hoc bodies

Functional Commissions
Crime Prevention and Criminal Justice
Narcotic Drugs
Population and Development
Science and Technology for Development
Social Development
Statistics
Status of Women
Sustainable Development
United Nations Forum on Forests

Other Bodies
Committee for Development Policy
Committee of Experts on Public Administration
Committee on Non-Governmental Organizations
Permanent Forum on Indigenous Issues
United Nations Group of Experts on Geographical Names
Other sessional and standing committees and expert, ad hoc and related bodies

Departments and Offices
EOSG Executive Office of the Secretary-General
DESA Department of Economic and Social Affairs
DFS Department of Field Support
DGACM Department for General Assembly and Conference Management

DM Department of Management
DPA Department of Political Affairs
DPI Department of Public Information
DPKO Department of Peacekeeping Operations
DSS Department of Safety and Security
OCHA Office for the Coordination of Humanitarian Affairs

UN-HABITAT United Nations Human Settlements Programme
UNHCR Office of the United Nations High Commissioner for Refugees
UNICEF United Nations Children's Fund
UNODC United Nations Office on Drugs and Crime
UNRWA¹ United Nations Relief and Works Agency for Palestine Refugees in the Near East
UN-Women United Nations Entity for Gender Equality and the Empowerment of Women
WFP World Food Programme

Research and Training Institutes
UNICRI United Nations Interregional Crime and Justice Research Institute
UNIDIR¹ United Nations Institute for Disarmament Research

UNITAR United Nations Institute for Training and Research
UNRISD United Nations Research Institute for Social Development
UNSSC United Nations System Staff College
UNU United Nations University

Other Entities
UNAIDS Joint United Nations Programme on HIV/AIDS
UNISDR United Nations International Strategy for Disaster Reduction
UNOPS United Nations Office for Project Services

Related Organizations
CTBTO Preparatory Commission for the Comprehensive Nuclear-Test-Ban Treaty Organization
IAEA² International Atomic Energy Agency
OPCW Organisation for the Prohibition of Chemical Weapons
WTO World Trade Organization

Advisory Subsidiary Body
UN Peacebuilding Commission

Specialized Agencies³
ILO International Labour Organization
FAO Food and Agriculture Organization of the United Nations
UNESCO United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization
WHO World Health Organization
World Bank Group
• **IBRD** International Bank for Reconstruction and Development
• **IDA** International Development Association
• **IFC** International Finance Corporation
• **MIGA** Multilateral Investment Guarantee Agency
• **ICSID** International Centre for Settlement of Investment Disputes

IMF International Monetary Fund
ICAO International Civil Aviation Organization
IMO International Maritime Organization
ITU International Telecommunication Union
UPU Universal Postal Union
WMO World Meteorological Organization
WIPO World Intellectual Property Organization
IFAD International Fund for Agricultural Development
UNIDO United Nations Industrial Development Organization
UNWTO World Tourism Organization

Regional Commissions
ECA Economic Commission for Africa
ECE Economic Commission for Europe
ECLAC Economic Commission for Latin America and the Caribbean
ESCAP Economic and Social Commission for Asia and the Pacific
ESCWA Economic and Social Commission for Western Asia

NOTES:
¹ UNRWA and UNIDIR report only to the General Assembly.
² IAEA reports to the Security Council and the General Assembly.
³ Specialized agencies are autonomous organizations working with the UN and each other through the coordinating machinery of ECOSOC at the intergovernmental level, and through the Chief Executive Board for Coordination (CEB) at the inter-secretariat level. This section is listed in order of establishment of these organizations as specialised agencies of the United Nations.
⁴ The Trusteeship Council suspended operation on 1 November 1994 with the independence of Palau, the last remaining United Nations Trust Territory, on 1 October 1994.

This is not an official document of the United Nations, nor is it intended to be definitive.

Rio + 20

Conferência das Nações

Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável – Rio de Janeiro, Junho de 2012

Documento final: ‘O futuro que queremos’ (*The future we want*), firmado por Chefes de Estado e de Governo

Três pilares do desenvolvimento sustentável:
econômico, ambiental e social

Ações globais, nacionais e locais

Economia verde, erradicação da pobreza e reforma da governança global do desenvolvimento sustentável e do ambiente



O futuro que queremos

- Documento final de acordo entre Chefes de Estado e de Governo
- 53 páginas, 283 parágrafos
- 9 parágrafos sobre saúde
- Acesso: <http://dssbr.org> (site ENSP/Fiocruz)
- Documento orientador do processo de elaboração da **Agenda do Desenvolvimento Sustentável 2030**
- Agenda inconclusa (ODM) e nova agenda (ODS)

Rio + 20 (O futuro que queremos) e saúde ^(1/2)

138. **Saúde condição previa, resultado e indicador das tres dimensões do desenvolvimento sustentável (...)** Medidas sobre DSSA da saúde

139. **Cobertura de saúde universal e equitativa (...)** Participação de todos os agentes pertinentes para empreender **ação multisetorial coordenada**

140. **Doenças transmissíveis:** HIV/AIDS, malária, tuberculose, gripe, poliomielite, enfermidades tropicais negligenciadas e outras doenças transmissíveis. (...) Eliminar transmissão vertical HIV

141. **DCNT** (câncer, cardiovasculares, respiratórias crônicas e diabetes. (...)) **Políticas nacionais multisetoriais** para prevenção e controle das DCNT (...) Reduzir **contaminação atmosférica e da água** e a causada por **produtos químicos**

Rio + 20 (O futuro que queremos) e saúde (2/2)

142. Aplicar **Acordo TRIPS** para proteção da saúde pública e **acesso aos medicamentos para todos**

143. **Colaboração e cooperação** nacional e internacional para **reforçar sistemas de saúde**: financiamento; recursos humanos; acesso a medicamentos, vacinas e tecnologias médicas seguras, acessíveis, efetivas e de qualidade; e infraestrutura de saúde. **Liderança da OMS como autoridade internacional.**

144. **Tendências e projeções demográficas** nas estratégias e políticas de desenvolvimento. Migração. Planificação.

145. Acesso universal a **saúde reprodutiva**, planejamento familiar e saúde sexual, e sua integração em estratégias e programas nacionais.

146. Reduzir mortalidade materna e infantil e melhorar saúde

Agenda de Desenvolvimento 2030

Acordos e Governança

- Agenda do Desenvolvimento Sustentável 2030 e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) aprovados na Assembleia Geral das Nações Unidas (Setembro de 2015, Nova York)
- Resolução UNGA A/70/L1 '*Transforming Our World: The Development Agenda 2030*'
- Agregado: Agenda de Ação de Adis Abeba – Financiamento do Desenvolvimento – Resolução UNGA A/69/L.82
- *State driven process*, com planejamento participativo
- Governança do processo global:
 - High-Level Political Forum
 - ECOSOC
- Governança na esfera nacional

Agenda de Desenvolvimento 2030

Acordos e Governança

- Contém 17 ODS, entre os quais o ODS Saúde (ODS 3)
- Cada um contém metas de resultados e meios de implementação; total de 169 metas; indicadores em negociação
- Saúde com 9 metas de resultados e 4 de implementação
- Estamos no momento da definição dos indicadores, que ainda podem trazer certas correções aos processos em cada ODS e quanto às repercussões dos ODS entre si

UNITED NATIONS

TRANSFORMING OUR WORLD:



THE 2030 AGENDA FOR
SUSTAINABLE DEVELOPMENT

*Resolución A/70/L1 'Transforming Our
World: The 2030 Development Agenda'*

ODS

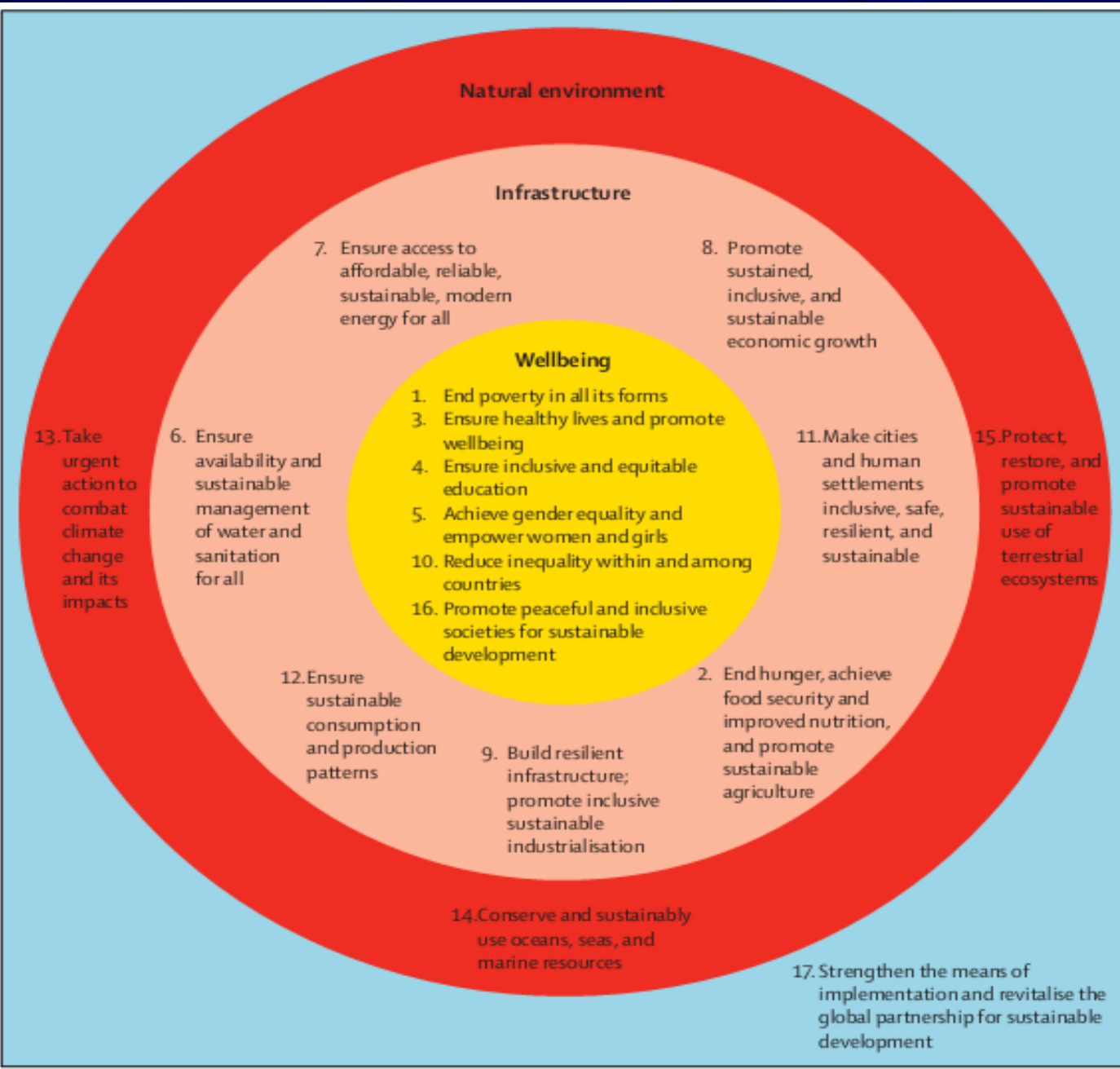
- **Objetivo 1.** Erradicar a **pobreza** em todas as suas formas em todas partes
- **Objetivo 2.** Acabar com a fome, alcançar a **segurança alimentar** e melhorar a **nutrição** e promover a **agricultura sustentável**
- **Objetivo 3.** Assegurar **vida saudável** e promover o **bem-estar** de todos em todas as idades
- **Objetivo 4.** Garantir uma **educação** de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem permanente para todos
- **Objetivo 5.** Alcançar a **igualdade de gênero** e a autonomia de todas as mulheres e meninas
- **Objetivo 6.** Garantir a todos a disponibilidade e a gestão sustentável da **água** e do **ar**
- **Objetivo 7.** Garantir a todos o acesso a uma **energia** adequada, confiável, sustentável e moderna

ODS

- **Objetivo 8.** Promover **crescimento econômico**, sustentado, inclusivo e sustentável, **emprego** pleno e produtivo e **trabalho** decente para todos
- **Objetivo 9.** Construir **infraestruturas** flexíveis, promover a **industrialização** inclusiva e sustentável e fomentar a **inovação**
- **Objetivo 10.** **Reduzir a desigualdade dentro e entre países**
- **Objetivo 11.** Converter as **cidades e assentamentos humanos** inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis
- **Objetivo 12.** Assegurar **padrões de consumo e produção sustentáveis**
- **Objetivo 13.** Adotar medidas urgentes para combater as **mudanças climática e seus impactos**
- **Objetivo 14.** Conservar e utilizar de maneira sustentável **oceanos, mares e recursos marinhos**

ODS

- **Objetivo 15.** Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos **ecossistemas terrestres**, o manejo sustentável das **florestas**, combater a **desertificação**, e deter e reverter a **degradação da terra** e deter a perda da **biodiversidade**
- **Objetivo 16.** Promover **sociedades pacíficas e inclusivas** para o desenvolvimento sustentável, facilitar o **acesso à justiça** para todos e construir **instituições eficazes**, responsáveis e inclusivas em todos os níveis
- **Objetivo 17.** Fortalecer os **meios de implementação** e revitalizar a **aliança mundial** para o desenvolvimento sustentável



In the inner layer: people-centred goals that aim to deliver individual and collective wellbeing

Infra-structure goals - second level of goals that relate to the production, distribution delivery of goods and services

The figure's outer layer contains three natural environment goals which relate to the governance of natural resources and public goods in land, ocean, and air, including biodiversity and climate change

Figure: Framework for examining interactions between Sustainable Development Goals
Goal 17 is excluded from this framework because it is an overarching goal.

Objetivo 3. Garantir vidas saudáveis e bem-estar para todos em todas as idades

- 3.1 Até 2030, reduzir a taxa mundial de mortalidade materna a menos de 70 por 100.000 nascidos vivos
- 3.2 Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém nascidos e de crianças menores de 5 anos
- 3.3 Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e de doenças tropicais negligenciadas; e combater as hepatites, as enfermidades transmitidas pela água e outras enfermidades transmissíveis
- 3.4 Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis mediante prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar
- 3.5 Fortalecer a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias aditivas, incluindo o uso indevido de estupefacientes e o consumo nocivo de álcool

Objetivo 3. Garantir vidas saudáveis e bem-estar para todos em todas as idades

- 3.6 Até 2020, reduzir a metade o número de **mortes e lesões causadas por acidentes de trânsito**
- 3.7 Até 2030, garantir acesso universal a serviços de **saúde sexual e reprodutiva**, incluídos o planejamento familiar, informação e educação
- 3.8 Alcançar a **cobertura universal de saúde, por meio de sistemas de saúde equitativos, integrais y de calidad, incluindo em particular** a proteção contra riscos financeiros, acesso a **serviços de saúde essenciais necessários** de qualidade, e o acesso a **medicamentos e vacinas** seguros, eficazes, alcançáveis e de qualidade para todos
- 3.9 Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e enfermidades produzidas por **produtos químicos perigosos e a contaminação do ar, água e solo**

Objetivo 3. Garantir vidas saudáveis e bem-estar para todos em todas as idades

- 3a. Aplicação do **Convenio Marco da OMS para o Controle do Tabaco** em todos os países
- 3b. Apoiar a **pesquisa e desenvolvimento de vacinas, medicamentos e tecnologias** para as enfermidades que afetam os PeD e facilitar **acesso a medicamentos e vacinas essenciais, necessários** de acordo com a Declaração de Doha sobre ADPIC e a Saúde Pública, incluindo a flexibilidade no acesso aos medicamentos
- 3c. Aumentar o **financiamento da saúde** e a contratação, desenvolvimento, capacitação e retenção de **pessoal** nos PeD
- 3d. Reforçar a capacidade de todos os países em matéria de **alerta precoce, gestão e redução de riscos** para a saúde nacional e mundial, **assim como para a regulação e a vigilância sanitária**

Questões sobre saúde na Agenda 2030

- As metas propostas não dão conta do ambicioso ODS Saúde
- Assegurar vidas saudáveis e bem-estar ou cobertura universal
- ‘Cobertura’ universal X ‘Sistemas’ universais
- Atenção: assistência aos enfermos X atenção integral
- Direito à saúde X seguro saúde
- Ausência da saúde pública e saúde ambiental
- Sistemas universais, integrais, equitativos e de qualidade
- Medicamentos e vacinas ‘essenciais’ ou ‘necessárias’?
- Não menciona tecnologias médicas
- Não propõe ou constrói metodologias de integração da saúde com os temas ‘extra-setoriais’ da Agenda
- Não considera saúde e desenvolvimento, tampouco os determinantes sociais da saúde

ODS e Saúde

- Praticamente todos os ODS têm impacto (positivos ou negativos) sobre a saúde humana. Exemplos: acabar com a pobreza; fome, segurança alimentar e nutrição; cidades sustentáveis; redução das inequidades
- Neste sentido, são **determinantes sociais da saúde**
- **Impactos inter-ODS podem atuar indiretamente sobre a saúde humana.** Exemplos: ODS 'ambientais' e seus efeitos sobre cambio climático ou segurança alimentar
- Imprescindível desenhar e implementar novas formas de **governança nos planos global, regionais, nacionais e locais**
- *State driven process*, con planificación participativa
- Formulação e implementação de **políticas públicas factíveis e coerentes entre si**

Custos dos ODS

- Intergovernmental Committee of Experts on Financing for Sustainable Development
- Estimated cost of just **eradicating extreme poverty** in all the countries would amount to the equivalent of around **US\$ 66 billion annually over the next 10 years**
- **US\$ 50.2 billion** annually to eliminate **hunger** by 2025
- **US\$ 37 billion** to achieve **health care**
- **US\$ 42 billion** to achieve **universal primary education** and expand access to **lower secondary education**
- **Para cada área um custo, uma fonte, um mecanismo**

Financiamento dos ODS

- Recursos públicos domésticos
- Recursos de finanças e negócios privados domésticos e internacionais
- Cooperação internacional para o desenvolvimento
- Comércio internacional como uma 'engenharia' para o desenvolvimento
- Débito dos PeD e sustentabilidade do débito
- Reformas do FMI e do WB, com participação dos PeD
- Proteção contra os capitais voláteis e especulativos
- Combate à corrupção
- Nenhuma palavra sobre mitigação dos processos de ajuste ou de justiça fiscal nacional e internacional (taxação de fluxo de capitais; grandes fortunas, grandes heranças)

Relações entre Agenda 2030, DSS e STP

- Enfrentar os **determinantes sociais da saúde (DSS)** na esfera global seria uma das principais contribuições da **governança global para a saúde**
- A **Agenda do Desenvolvimento 2030** é uma das principais formas de atuar sobre DSS na esfera da ONU
- Do ponto de vista do setor saúde, a **Saúde em Todas as Políticas (STP)** é uma das principais estratégias a ser utilizada no enfrentamento dos DSS e implica num conjunto de orientações, mecanismos, instrumentos e ferramentas a serem acionadas
- A **implementação de STP** é orientação que se origina da Declaração Política do Rio sobre DSS e tem raízes profundas, desde Alma Ata

Relações entre DSS e STP

- Declaração de Alma Ata sobre APS (1979)
- Carta de Ottawa (1986)
- Declaração de Adelaide sobre Políticas Públicas Saudáveis (1988)
- Movimento das Cidades Saudáveis e dos Ambientes Saudáveis
- Cartas de Bogotá e Caribe sobre Promoção da Saúde
- Municípios Saudáveis / SILOS
- Comissão da OMS sobre Determinantes Sociais da Saúde (2005-2008) – Comissão Nacional (2006-2008)
- Conferencia Mundial sobre DSS (2011): Declaração Política do Rio
- VIII Conferência Mundial sobre Promoção da Saúde: Declaração de Helsinque (2013)



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas

53º CONSELHO DIRETOR

66ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL DA OMS PARA AS AMÉRICAS

Washington, D.C., EUA, 29 de setembro a 3 de outubro de 2014

CD53.R2

Original: inglês

RESOLUÇÃO

CD53.R2

PLANO DE AÇÃO SOBRE SAÚDE EM TODAS AS POLÍTICAS

O 53º CONSELHO DIRETOR,

Tendo examinado o Plano de Ação sobre Saúde em Todas as Políticas

**Plano de Ação sobre Saúde em Todas as Políticas 2014-2019
Aprovado pelos Ministros da Saúde dos Estados-membros em
Outubro de 2014 no 53º Conselho Diretor da OPS**

Saúde em todas as políticas (STP)

- Enfoque que toma em conta, de maneira sistemática, implicações de decisões sobre a saúde, busca sinergias, e evita impactos negativos sobre a mesma, com o objetivo de melhorar a saúde e a equidade
- Muitos determinantes sociais, econômicos e ambientais fora do setor saúde e suas políticas
- Impacto sobre a saúde considerado em todos os setores e a todos os níveis de governança
- Impacto favorável da saúde em outros setores
- **Enfoque STP**: legitimidade, prestação de contas, transparência, acesso à informação, participação, sustentabilidade e colaboração multisetorial
- Estruturas e organismos intergovernamentais são quem apoiam STP; setor saúde - papel central na sua promoção

Brasil: Agenda 2030 e PPA 2016-2019

EIXOS ESTRATÉGICOS DO PPA 2016-2019

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE COMO CAMINHO PARA A CIDADANIA E O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO

INCLUSÃO SOCIAL E REDUÇÃO DE DESIGUALDADES, COM MELHOR DISTRIBUIÇÃO DAS OPORTUNIDADES E DO ACESSO A BENS E SERVIÇOS PÚBLICOS DE QUALIDADE

AMPLIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE E DA COMPETITIVIDADE DA ECONOMIA, COM FUNDAMENTOS MACROECONÔMICOS SÓLIDOS, SUSTENTABILIDADE E ÊNFASE NOS INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS, ESPECIALMENTE EM INFRAESTRUTURA

FORTALECIMENTO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS, COM PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL, TRANSPARÊNCIA E QUALIDADE NA GESTÃO

Brasil: Agenda 2030 e PPA 2016-2019

Educação de qualidade como caminho para a cidadania e o desenvolvimento social e econômico.

Promoção da qualidade e ampliação do acesso à educação com equidade, atendendo às diferentes níveis, modalidades e sistemas, garantindo condições de permanência e aprendizagem e valorizando a diversidade.

Redução das desigualdades regionais e intraregionais e promoção do desenvolvimento territorial sustentável, respeitando as identidades e a diversidade cultural.

Garantia da defesa nacional e da integridade territorial, e promoção de paz, dos direitos humanos e da cooperação entre as regiões.

Fortalecimento das instituições públicas, com participação e controle social, transparência e qualidade na gestão.

Promoção do desenvolvimento cultural e acesso à cultura, com valorização da diversidade e fortalecimento da economia da cultura.

Promoção da igualdade de gênero e equidade racial e superação das relações humanas.

Promoção da conservação, da recuperação e do uso sustentável dos recursos naturais.

Fortalecimento da capacidade do Estado, com foco no aumento da qualidade dos serviços prestados ao cidadão, na equidade do gasto, na transparência, na comunicação e participação social bem como da prevenção e do combate à corrupção.

Promoção da democratização do acesso ao esporte, da formação esportiva e da propagação de hábitos, com foco na elevação da qualidade de vida da população.

Promoção do direito à comunicação e à inclusão digital, ampliando o acesso à Internet em larga e expandindo a oferta de serviços e conteúdos de telecomunicações.

Ampliação das capacidades de prevenção, gestão de riscos e resposta a desastres e de mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

Promoção da situação de livre comércio internacional de bens e serviços, agregando valor, conteúdo tecnológico, e diversificando a pauta e o destino das exportações brasileiras.

Fortalecimento da segurança pública e redução de homicídios, com integração de políticas públicas entre os entes federados, combate de fronteiras e promoção de uma cultura de paz.

Fortalecimento da governança fundiária e promoção da reforma agrária e da proteção dos direitos dos povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e quilombolas.

Garantia de acesso com qualidade aos serviços de assistência social por meio da consolidação do Sistema Único de Assistência Social - SUAS.

Promoção da segurança hídrica, com investimentos em infraestrutura e aprimoramento da gestão compartilhada e da conservação da água.

Promoção do desenvolvimento econômico e da melhoria do ambiente de negócios, com justiça fiscal e equilíbrio das contas públicas.

Garantia do direito humano à alimentação adequada e saudável, com promoção da soberania e da segurança alimentar e nutricional.

Fortalecimento da cidadania e dos direitos fundamentais, promovendo a participação social, o acesso à justiça, os direitos da pessoa idosa, dos jovens, da pessoa com deficiência, o respeito à população LGBT e o enfrentamento a todas as formas de violência.

Promoção do emprego e do trabalho decente, com garantia de direitos trabalhistas, qualificação profissional e o fortalecimento do sistema público de emprego.

Fortalecimento das micro e pequenas empresas e dos microempreendedores individuais, e promoção do trabalho associado, da cooperação, da autogestão e dos empreendimentos solidários.

Promoção de investimentos para ampliação da oferta de energia e de produção de combustíveis, com ênfase em fontes renováveis.

Inclusão social e redução de desigualdades, com melhor distribuição das oportunidades e do acesso a bens e serviços públicos de qualidade.

Garantia de acesso universal aos serviços de atenção básica e especializada em saúde, com foco na integralidade e qualidade do atendimento e no fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS.

Garantia de acesso da população ao sistema previdenciário, com qualidade e equidade no atendimento e melhoria de gestão, contribuindo para a sustentabilidade do sistema.

Investimentos na melhoria do transporte de passageiros e de carga, buscando a integração modal, a eficiência da rede de transporte, a competitividade do País, o desenvolvimento sustentável e a integração regional, nacional e internacional.

Promoção da ciência, da tecnologia e da inovação e estímulo ao desenvolvimento produtivo, com ampliação da produtividade, da competitividade e da sustentabilidade da economia.

Combate à pobreza e redução do acesso desigual aos serviços públicos e ampliando as oportunidades econômicas no campo e na cidade.

Promoção do desenvolvimento urbano integrado e sustentável, ampliando o melhoramento das condições de moradia, saneamento, acessibilidade, mobilidade urbana e trânsito, com qualidade ambiental.

Promoção do desenvolvimento rural sustentável, visando a ampliação da produção e da produtividade agropecuária, com geração de emprego, renda, divisas e o acesso da população rural aos bens e serviços públicos.

Ampliação da produtividade e da competitividade da economia, com fundamentos macroeconômicos sólidos, sustentabilidade e ênfase nos investimentos públicos e privados.

Alguns dos nossos desafios

Saúde como produto social e resultante de processo inter-setorial e translação da agenda aos países

Existe uma 'agenda de desenvolvimento' no Brasil? Qual é? O Plano Plurianual 2016-2019?

De quem é responsabilidade pela formulação de uma 'agenda de desenvolvimento' no país, considerando ter ela as dimensões econômica, social e ambiental?

Papel do Estado nas suas três esferas de Governo

Papel do Congresso Nacional

Papel da sociedade civil

Papel das instituições de C&T, como a Fiocruz, Universidades, Institutos de pesquisa etc.

Documentos básicos e acessos (1/2)

- Agenda del Milenio y Objetivos de Desarrollo del Milenio

United Nations: The Millennium Development Goals Report; 2014

<http://www.un.org/millenniumgoals/2014%20MDG%20report/MDG%202014%20English%20web.pdf>

- Rio+20 y documento '*El Futuro que Queremos*'

United Nations: The future we want; 2012

http://www.un.org/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/RES/66/288&Lang

- Proceso amplio de consultas: Salud, Botswana, abril de 2013

United Nations. Health in the post-2015. Agenda: report of the global thematic consultation on health.

<http://www.worldwewant2015.org/file/337378/download/366802>

- UN General Assembly. The Road to Dignity by 2030: Ending poverty, transforming all lives and protecting the planet. (A/69/700), 2014.

http://www.un.org/disabilities/documents/reports/SG_Synthesis_Report_Road_to_Dignity_by_2030.pdf

- Documento '*Transforming Our World: The Development Agenda 2030*'

United Nations.

<https://sustainabledevelopment.un.org/content/documents/7891TRANSFORMING%20OUR%20WORLD.pdf>

- United Nations. *Addis Ababa Action Agenda*

http://www.un.org/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/CONF.227/L.1

Documentos básicos e acessos (2/2)

- OPS. *Preparar a la Región de las Américas para alcanzar el Objetivo de Desarrollo Sostenible sobre la Salud*. Washington DC: OPS, 2015
- The Lancet - University of Oslo Commission. *Global Governance for Health*. (Ottersen, OP; Buss, PM and others). Global governance for health - The political origins of health inequity: prospects for change. Lancet, Volume 383, Issue 9917, Pages 630 - 667, 15 February 2014

http://download.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140673613624071.pdf?id=caa8qukf_XCrdijNIwru, accesible en Español en:

<http://www.cepal.org/sites/default/files/events/files/the-lancet-ottersen.pdf>

- Birn, A-E; Pillay, Y; Holtz, TH. *Textbook of International Health: Global health in a dynamic world*. Oxford University Press, 2009
- Gostin, LO. *Global health law*. Harvard University Press, 2014
- United Nations. *Basic facts about the United Nations*
New York: United Nations, Dept of Public Information, 309 p., illus., 2011 (ISBN: 978-92-1-101235-4 e eISBN: 978-92-1-054807-6)

Essay

Critical essay on international cooperation in health

DOI: 10.3395/reciis.v4i1.350en

Abstract

This essay discusses the dominant model of cooperation model - such as South-South cooperation sphere, consider

Keywords

international cooperation in Unasul health; UNASUR Salud

Paulo Marchiori Buss

Professor and researcher of the National School of Public Health, Oswaldo Cruz Foundation (Fiocruz), Rio de Janeiro, Brazil; Director of the Fiocruz Center for Global Health; former president of Fiocruz; Full Member of the Brazilian National Academy of Medicine. buss@fiocruz.br

José Roberto Ferreira

Doutor Honoris Causa by the National School of Public Health, Oswaldo Cruz Foundations (Fiocruz), Rio de Janeiro, Brazil; Head of the Division of International Cooperation, Fiocruz Center for Global Health; Former director of the Division of Human Resources, Pan-American Health Organization (PAHO), Washington DC. ferrejrj@fiocruz.br

Celia Almeida

MD, MPH, Ph.D – Senior Researcher and Professor of the “Sergio Arouca” National School of Public Health, Oswaldo Cruz Foundation (ENSP/Fiocruz), RJ, Brazil. Director of the Fiocruz Regional Office for Africa, Maputo, Mozambique. Research Productivity Scholarship from the CNPq calmeida@ensp.fiocruz.br

Rodrigo Pires de Campos

Graduated in International Relations, Master and Ph.D. in International Cooperation, from the Graduate School of International Development, Nagoya University, Japan. Scholarship from the Federal District research funding agency (FAP-DF), Brasília, Brazil, working with the Fiocruz Representation in Brasília. rodrigocampos@fiocruz.br

Paulo Buss

MD, MPH, Professor and senior researcher of the ENSP/Fiocruz. Director of Fiocruz Centre for International Relations in Health (CRIS/Fiocruz). Ex-President of the Fiocruz. Full Member of the Brazilian National Academy of Medicine. buss@fiocruz.br

José Roberto Ferreira

MD, Doctor Honoris Causa of the ENSP/Fiocruz. Chief of the Fiocruz International Cooperation Division, from the CRIS/Fiocruz. ferrejrj@fiocruz.br

Luiz Eduardo Fonseca

MD, MPH, Advisor to the CRIS/Fiocruz and Ph.D student on Public Health, research on Global Health and Health Diplomacy.

RECIIS – R. Eletr. de Com. Inf. Inov. Saúde. Rio de Janeiro, v.4, n.1, p.23-32, Mar., 2010

Original article

Brazil’s conception of South-South “structural cooperation” in health*

DOI: 10.3395/reciis.v4i1.343en

Abstract

At the dawn of the new millennium, not only have poor countries’ health needs not diminished, but they seem to have worsened due to a complex interplay among many factors that result in huge inequities within and between countries. This critical situation calls international development cooperation into question once again and prompts new thinking. In this process importance. At the start of the 21st c – cooperation has come to occupy a health is a priority item on this agenda of horizontal “structural cooperation in international development cooperation of “structural cooperation in health”, a over the past decade and its implementation on the concept of “capacity building for by integrating human resource development and by breaking with and technology. It is still early to be implemented on the basis of five considerations: (a) priority for horizontal capabilities; (c) coordinated initiatives of health ministers in building strategic partnership between ministries of health

Keywords

international development cooperation; South cooperation in health; structural cooperation

RECIIS – R. Eletr. de Com. Inf. Inov. Saúde. Rio de Janeiro, v.4, n.1, p.99-110, Mar., 2010

Essay

Health diplomacy and South-South cooperation: the experiences of UNASUR Salud and CPLP’s Strategic Plan for Cooperation In Health

DOI: 10.3395/reciis.v4i1.351en

Abstract

This paper presents the main characteristics of the international cooperation in health recently carried out regionally that fits within the overall umbrella of South-South cooperation. Such cooperation schemes take place mostly among South American countries (UNASUL Saúde) and among lusophone countries including the Palop (Portuguese-Speaking African Countries), East Timor, Brazil and Portugal through the PECS/CPLP (Strategic Plan for Cooperation in Health of the Community of Portuguese-speaking Countries).

Keywords

Paulo Marchiori Buss

Professor and researcher of the National School of Public Health, Oswaldo Cruz Foundation (Fiocruz), Rio de Janeiro, Brazil; Director of the Fiocruz Center for Global Health; former president of Fiocruz; Full Member of the Brazilian National Academy of Medicine. buss@fiocruz.br

José Roberto Ferreira

Doutor Honoris Causa by the National School of Public Health, Oswaldo Cruz Foundations (Fiocruz) Rio de Janeiro, Brazil; Head of the

Health in the post-2015 agenda: perspectives
midway through

Saúde na agenda pós-2015: perspectivas a meio
do caminho

Salud en la agenda post-2015: perspectivas a la
mitad del camino

Ilona Kickbusch ¹

Paulo M. Buss ²

Saúde na Agenda de Desenvolvimento pós-2015
das Nações Unidas

Health in the post-2015 United Nations
Development Agenda

La salud en la Agenda de Desarrollo post 2015 de
las Naciones Unidas

*Paulo Marchiori Buss*¹

*Danielly de Paiva Magalhães*¹

*Andréia Faraoni Freitas Setti*¹

*Edmundo Gallo*²

*Francisco de Abreu Franco Netto*³

*Jorge Mesquita Huet Machado*⁴

*Daniel Forsin Buss*⁵

Buss PM, Magalhães DP, Setti AFF, Gallo E, Netto FAF, Machado JMH, Buss DF. Saúde na Agenda de Desenvolvimento pós-2015 das Nações Unidas. **Cadernos de Saúde Pública** 30 (12): 2555-2570, dez. 2014



Observatório

Sobre Iniquidades em Saúde



Apresentação

Lista de indicadores:

- Todos
- Determinantes Sociais
- Situação da Saúde
- Atenção à saúde

Análises

Últimas Publicações

02/04/12 | 23:04

Dez anos da PNAD

02/04/12 | 22:04

Diferenciais do Tabagismo no Brasil

27/03/12 | 12:03

Observatório sobre Iniquidades em Saúde

26/03/12 | 13:03

A redução da desnutrição infantil no Brasil é expressiva e realça desafios futuros

26/03/12 | 13:03

Advocacy e a disseminação de informações em Saúde Pública

26/03/12 | 11:03

Lista de Indicadores - todos

Destaques



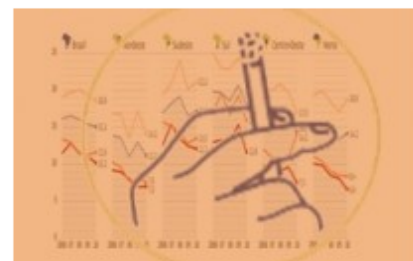
Dez anos da PNAD

Por Alberto Pellegrini Filho

02/04/12 | 23:04

O Observatório sobre Iniquidades

em Saúde publicará uma série de artigos publicados no número de setembro de 2011 pela Revista Ciência e Saúde Coletiva, editada pela ABRASCO. Segundo os editores, precisamos conhecer sistematicamente quais fatores acilitam ou impedem que as pessoas obtenham o cuidado de que necessitam e deles se beneficiem, para redirecionar os caminhos e continuamente orientar o sistema na direção dos princípios do SUS.



Diferenciais do Tabagismo no Brasil

Por Gabriela Lamarca e Mario Vettore

02/04/12 | 22:04

Segundo a OMS, o tabagismo é a principal causa evitável de morte e incapacidade. Segundo o levantamento de dados do PNAD 2008, Aluísio Barros e colaboradores descreveram a prevalência do tabagismo diário segundo sexo, idade, renda domiciliar e ocupação de moradores de 15 anos ou mais, no Brasil e regiões. Estudos como esse contribuem para a formulação de políticas públicas para a redução das desigualdades.



Observatório sobre Iniquidades em Saúde

Por Equipe Editorial do Portal DSS

27/03/12 | 12:03

O espaço tem por objetivo o monitoramento das tendências das iniquidades em saúde e seus determinantes, com vistas a apoiar ações para combatê-las. Além de um conjunto básico de indicadores, serão publicadas análises das tendências desses indicadores e dos efeitos de políticas de intervenção sobre eles. O Observatório está aberto aos colaboradores do Portal de DSS e espera contribuir para uma melhor utilização dos recursos públicos no combate às iniquidades em saúde no Brasil.

<http://dssbr.org>